

Tema FUVEST: Os desafios da democracia contemporânea.

Código da Redação
FUVEST052018

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

É de engano e de mentira que se trata. A novidade está, como em tudo o mais nos dias que correm, no que os computadores e a rede mundial permitem fazer com isso. Sim, é de mentira que se trata, mas do uso dela com o objetivo específico de subverter ou minar a democracia, o único sistema de constituição do poder do Estado em que a “opinião pública” é o fator determinante.

[...]

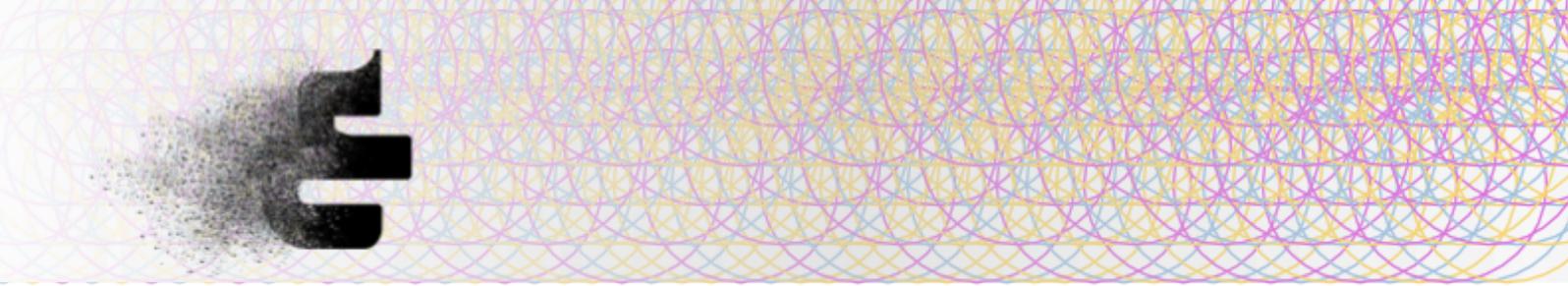
Fernão Lara Mesquita, “A pós-verdade levará à pós-democracia?” Disponível em: <https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/3-Ferna%CC%83o-Lara.pdf>. Acesso em: 15 de dezembro 2018 (fragmento).

TEXTO II

[...]

Os acadêmicos identificaram no encontro o aumento da resistência à democracia nos anos recentes e em regiões onde deveria ser o contrário, como na Europa Ocidental e nos Estados Unidos. Os argumentos em que se baseiam são os seguintes:

1. A capacidade de representação e funcionamento do espaço político democrático está diminuindo. Ou seja, os atores envolvidos e as instituições, como os partidos



políticos e governos não estão sendo mais capazes de responder às demandas da população;

2. A verdade é que democracia ainda é algo estranho em várias regiões. No mundo islâmico vemos na Primavera Árabe o início da sua entrada. E na grande maioria dos países da Ásia e África nunca chegou a ser praticada. Pinheiro explica que as resistências no mundo vêm, geralmente, de traços culturais vistos até mesmo em países da América do Sul;

3. Existe um claro deslocamento nos países de regime democrático do processo decisório do espaço público para o espaço privado. De forma mais explícita os recursos das empresas tendem a ter mais apelo do que os anseios da população;

4. Gradativamente o espaço da política tem deixado de ser o espaço originário das mudanças sociais. Os lugares das inovações tecnológicas hoje é que dão o tom das mudanças sociais

[...]

Fonte: <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/os-desafios-da-democracia-no-seculo-21>. Acesso em 3 de junho de 2018. Adaptado.

TEXTO III

[...]

Aspectos que remontam ao próprio processo de fundação do Brasil estão na raiz da não consolidação da democracia. Laura Benda, presidente do Conselho Executivo da Associação Juízes para a Democracia (AJD), constata que a democracia nunca foi um valor em si para a sociedade brasileira.

“Nós temos uma sociedade cujo elo fundador é a violência. É um país forjado na escravidão do povo indígena e do povo negro. Mesmo com a República, mais ou menos se segue a mesma lógica de dominador/dominado”, argumenta.

A perpetuação desse modelo corrobora para o Brasil figurar, segundo a ONU, na 10ª posição de países mais desiguais do mundo em termos de renda.

Tamanha desigualdade trava a plena efetivação da democracia, que tem como promessa “a inclusão social, a diminuição das desigualdades e privilégios”, aponta a coordenadora de Direitos Humanos da Fundação Heinrich Böll, Marilene de Paula.

[...]

Fonte: https://www.cartacapital.com.br/posts_politica/a-democracia-brasileira-esta-em-crise/. Acesso em: 15 de dezembro de 2018 (fragmento).

TEXTO IV



Fonte: <http://gilmaronline.blogspot.com/2016/05/charge-democracia.html?q=democracia>. Acesso em: 15 de dezembro de 2018 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“Os desafios da democracia contemporânea.”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.